

Só quatro candidatos vão a debate na Ufal

Participantes do encontro promovido pela Universidade vaiaram as justificativas apresentadas pelos ausentes

LUCIANA MARTINS
REPÓRTER

Aproximadamente de 250 estudantes universitários participaram do debate entre os candidatos ao governo de Alagoas, promovido pelo Observatório Jurídico da Faculdade de Direito e Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Universidade Federal de Alagoas.

E para frustração de grande parte dos espectadores, somente quatro candidatos estiveram presentes. Foram

eles: Mário Agra (PSOL), Coronel Goulart (PEN), Golbery Lessa (PCB) e Joathas Albuquerque (PTC).

Os candidatos Renan Filho (PMDB), Benedito de Lira (PP), Júlio Cezar (PSDB) e Luciano Balbino (PTN) não estiveram presentes.

Os organizadores do evento leram as justificativas dos candidatos ausentes Renan Filho (PMDB) e Benedito de Lira (PP) sob vaia da plateia. Ambos não compareceram ao debate por motivos de conflito de

nas agendas, deixando uma parte dos estudantes irritados. Os candidatos Júlio Cezar e Luciano Balbino não informaram os motivos da ausência.

Quem aproveitou a ausência dos candidatos líderes da pesquisa foi Mário Agra que não poupou críticas a seus adversários.

O candidato do PSOL questionou as doações recebidas pelos candidatos de empresas que estão sob investigação na Operação Lava Jato. E o alvo maior das críticas foi o candidato

Renan Filho (PMDB), afinal ele foi quem mais recebeu doações destas empresas.

Agra deixou no ar quais seriam as relações do candidato peemedebista com essas empresas. E as críticas não pararam. Quando questionado sobre financiamento de campanha, Mário Agra revelou que esse dinheiro recebido pelas empresas traz consequências futuras porque é evidente que os doadores mais adiante vão querer seus lucros, por isso, ele afirmou que só recebe doações dos partidos.



DIVULGAÇÃO

Poucos candidatos apresentaram propostas aos universitários; Renan Filho (PMDB) e Benedito de Lira (PP) não compareceram

TOM CRÍTICO

Adversários políticos preferiram atacar

O candidato Joathas Albuquerque (PTC) acredita que os candidatos ausentes tiveram medo de enfrentar os estudantes universitários, motivado pelo passado de cada um deles.

Golbery Lessa (PCB) já preferiu se esquivar as críticas e não condenou seus adversários. Para ele, os candidatos tem o direito de participar ou não dos debates.

No fim, ele lamentou a falta de seus adversários porque essa poderia ter sido a oportunidade de se deba-

ter as ideias com os candidatos que representam a esquerda.

Já para o candidato Coronel Goulart (PEN) como o público universitário apresenta um perfil mais crítico, o que pode influenciar nas pesquisas, os candidatos preferiram não se arriscar.

Para um dos organizadores do evento, a falta de 50% dos postulantes ao cargo de governo demonstra que esses candidatos não estejam interessados em conquistar o voto dos universitários, já que o objetivo do debate

era possibilitar ao universo acadêmico e conhecer as propostas daqueles que desejam governar Alagoas nos próximos quatro anos.

AGENDA

No horário do debate, o candidato Renan Filho (PMDB) participou de atividades de campanha nos municípios de Chã Preta, Mar Vermelho e Tanque d'Arca.

O candidato Benedito de Lira (PP) também esteve cumprindo agenda de campanha. E durante a manhã, ele esteve na Rádio Pajuçara participando de entrevista.

A assessoria do candidato Júlio Cezar (PSDB) informou que ele esteve no interior de Alagoas também cumprindo agenda de campanha.

Na próxima quarta-feira, 17, o DCE e o Observatório Jurídico realizam o debate com os candidatos ao Senado: Fernando Collor (PTB), Coronel Brito (PEN), Elias Barros (PTC), Heloísa Helena (PSOL), Marcos Aguiar (PTN), Oldemberg Paranhos (PRTB) e Omar Coelho (DEM). O debate acontece às 9h na Tenda da Cultural.